

ADVOGANDO PELOS BÓRGIAS

J. J. Khalil
orfeuest@gmail.com

Um singelo opúsculo que pretende dirimir a injusta alcunha atribuída aos Bórgias, pautando-se na breve exposição do mau caratismo de tantas outras famílias do Renascimento. A justificativa de que pessoas fiéis a uma família são capazes de fazer o que é necessário, embora o feito cause ojeriza por parte de quem não compactua com tão horrendo cenário. Lucrécia Bórgia era uma amante das artes e, no tocante, a arte literária. Além disso, ela financiou a reprodução de milhares de exemplares da gramática acerca de línguas oriundas do latim! Em suma: Lucrecia Bórgia foi um “farol de Alexandria” por ter apoiado as artes e as primeiras gramáticas latinas após o advento de Gutemberg. A “imaturidade” do Direto romano e a necessidade de anular a si mesmo por uma causa maior são atenuantes para a Dinastia Bórgia que, se comparada às famílias mais poderosas da atualidade, faz deles ovelhas e não lobos quicá lobos em meio a lobos muito mais predadores!

Palavras-chave: Bórgia. Crítica. Renascimento. História. Rockefeller. Rothschild.